



Instituição Proponente: Universidade Paulista

Área do subprojeto: Alfabetização

Curso(s): Pedagogia

Coordenadora do subprojeto:

Área do Subprojeto: Educação, com ênfase em Alfabetização e Letramento.

Etapas: Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano).

Modalidades: Ensino Regular.

Temáticas: Alfabetização, letramento, compreensão textual, consciência fonológica e uso de sequências didáticas

1. Contribuições do subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e o fortalecimento do curso (5000 caracteres com espaço)

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID), em termos abrangentes, e o PIBID/UNIP, de modo mais específico, oferecem uma oportunidade única aos estudantes no sentido de vivenciarem um ciclo de estudo, reflexão e análise intensiva sobre práticas de leitura e escrita, integrando teoria e prática de forma interativa. Essa abordagem permite aos licenciandos desenvolverem experiências práticas significativas em sala de aula, focalizando especialmente em atividades de alfabetização que utilizam sequências didáticas e promovem a consciência fonológica.

A parceria entre escola e universidade, essencial para o PIBID/UNIP, proporciona uma formação integral aos licenciandos em diversas dimensões - pedagógica, científica, acadêmica, humana e cultural. Essa interação contínua entre teoria e prática permite que os estudantes assumam uma postura reflexiva, autônoma e responsiva, transcendendo o contexto imediato de formação.

O PIBID capacita os futuros pedagogos a implementar ações que enriquecem as práticas sociais de leitura, escrita e oralidade dos alunos da Educação Básica. Esse processo dinâmico de observação, estudo, reflexão e intervenção docente possui uma dimensão reflexivo-investigativa que vem ao encontro dos objetivos do curso de Pedagogia da UNIP, especialmente, em relação ao estágio supervisionado obrigatório e a prática como componente curricular (PCC) que buscam articular teoria e prática, configurando-se num mecanismo de dinamização, atualização e aperfeiçoamento do curso.

Este subprojeto proporcionará ao estudante de Pedagogia da UNIP um aprofundamento nas teorias de Alfabetização e uma compreensão mais aprofundada da dinâmica da sala de aula na educação básica, possibilitando a comparação entre o conhecimento acadêmico e a prática do professor alfabetizador.

Outro objetivo da proposta é proporcionar ao estudante de Pedagogia da UNIP uma compreensão detalhada do perfil dos alunos da educação básica, identificando suas necessidades, expectativas e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Além disso,



busca-se facilitar a colaboração entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e as escolas parceiras, criando um ambiente propício para o intercâmbio de conhecimentos e a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Em síntese, este subprojeto contribuirá para o fortalecimento do curso de Pedagogia da UNIP, assim como a formação de futuros professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (EFAI) na medida em que está alinhado ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que, dentre outros propósitos busca “Estimular os/as licenciandos/as à percepção crítica da realidade social, econômica, política e cultural do Brasil, como subsídio à produção e socialização de novos conhecimentos em ambientes escolares e não escolares.” (PPC, p. 32) Ademais, este subprojeto criará oportunidades para que as (os) pibidianas (os) possam aperfeiçoar as habilidades de leitura, de escrita e de fala por meio de estudos, reuniões, discussões, reflexões orais e escritas periódicas a partir das teorias e das práticas vivenciadas no ambiente escolar fortalecendo não somente o curso, mas também a articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão nos termos do artigo 207 da Constituição Federal.

2. Articulação dos Subprojetos com os PPCs dos cursos (5000) PPC de Pedagogia:

Este subprojeto do PIBID/UNIP da área de alfabetização articula-se com o PPC do curso de Pedagogia da UNIP na medida em que, dentre outros objetivos, o curso intenciona “Ampliar a formação de profissionais da educação numa perspectiva ética que subsidie atuações transformadoras com vistas à melhoria do Sistema Educacional Brasileiro, priorizando conteúdos que auxiliem na análise e reflexão a respeito do processo educativo, tendo em vista a diversidade do contexto sócio-político-econômico e étnico-cultural brasileiro, bem como o uso das tecnologias de informação.” (PPC, p. 33).

Essa articulação se configura quando analisamos os objetivos do curso, assim como o perfil do egresso e os objetivos e princípios do PIBID. Por exemplo, dentre outros, é objetivo do PIBID “inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem” (Brasil, 2024, p. 2-3). O curso de Pedagogia da UNIP, por sua vez, por meio de seu PPC assegura a inserção dos estudantes no cotidiano das escolas, notadamente, as de natureza pública por meio do estágio supervisionado obrigatório, assim como por meio da implementação da PCC.

Na UNIP, as atividades práticas e o estágio supervisionado obrigatório estão atreladas às disciplinas dos semestres e se constituem numa proposta pedagógica importante para a formação docente mediante a relação teoria e prática e sua articulação com os conteúdos integrados aos componentes curriculares acadêmicos a partir da vivência e da simulação da prática profissional desde o início da vida universitária. Vale lembrar que a PCC se constitui num conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências reais de aplicação do conhecimento apreendido no percurso formativo em espaços educativos (escolas, organizações do terceiro setor, empresas, clubes esportivos, instituições governamentais, dentre outros) ou desenvolvimento de procedimentos relativos ao exercício da docência e da gestão (Brasil, 2005). No caso da Pedagogia da UNIP, a PCC é desenvolvida somente em escolas, preferencialmente, em escolas de natureza pública, assim como é uma atividade prática



obrigatória a ser realizada *in loco* (presencialmente, inclusive para a modalidade a distância) ao longo de todos os semestres do curso.

Outro aspecto que evidencia a articulação deste subprojeto do PIBID com o PPC de Pedagogia da UNIP é o tratamento dado às temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país. O curso aborda esses temas tanto por meio de componentes curriculares (Educação Integral e Gestão Escolar; Escola, Currículo e Cultura; Direitos Humanos; Relações Étnico-raciais no Brasil; Política e Organização da Educação Básica, dentre outras), como na perspectiva interdisciplinar, conforme pode ser evidenciado no trecho do PPC descrito abaixo:

“O Curso de Licenciatura em Pedagogia apresenta o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes ao incluir a disciplina “Relações Étnico-Raciais no Brasil”. Dessa forma promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os futuros egressos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e negociar objetivos comuns que garantam a todos o reconhecimento e a igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma a valorização da identidade e o respeito aos direitos humanos, na busca de consolidação da democracia brasileira. A adoção de uma postura ética e de responsabilidade social é trabalhada na disciplina ‘Direitos Humanos’ (componente curricular obrigatório) que aborda temas relevantes para o exercício dos direitos humanos. O conteúdo também é abordado na disciplina Ciências Sociais, ao tratar da “Democracia e Direitos Humanos” que discute os aspectos fundamentais do contexto da política, a partir do olhar sociológico. Incorpora aspectos que envolvem os direitos humanos, a democracia como condição para o convívio social e a cidadania como direito básico de todos os habitantes do planeta.” (PPC, p. 38).

No caso específico da área de alfabetização, o subprojeto está alinhado ao PPC, dentre outros aspectos por meio da oferta de disciplinas como: Alfabetização e Letramento, Conteúdos de Língua Portuguesa e Metodologia de Língua Portuguesa. Essa articulação visa garantir que as atividades do subprojeto complementem e enriqueçam os conteúdos abordados nessas disciplinas, proporcionando aos licenciandos uma formação mais completa e integrada.

3. Ação de formação dos participantes em culturas digitais e para a uso pedagógico de tecnologias (5000)

A progressiva incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na educação tem aumentado os desafios educacionais, ao incentivar a reconsideração de paradigmas estabelecidos sobre métodos de ensino e aprendizagem, e ao exigir que os professores (re)ajustem suas práticas pedagógicas. Em razão disso, o curso de Pedagogia da UNIP atento a esse cenário tem, dentre outros, o propósito de “Ampliar a formação de profissionais da educação numa perspectiva ética que subsidie atuações transformadoras com vistas à melhoria do Sistema Educacional Brasileiro, priorizando conteúdos que auxiliem na análise e reflexão a respeito do processo educativo, tendo em vista a diversidade do contexto sócio-político-econômico e étnico-cultural brasileiro, bem como o uso das tecnologias de informação” (PPC, p. 32).

Para este projeto, nos momentos de formação, para além das temáticas emergentes descritas no projeto institucional pretende-se desenvolver um plano de ação formativa com foco em culturas digitais e para o uso pedagógico de tecnologias. Busca-se com isso: a) **Promover a inclusão digital** por meio da garantia de que todos os participantes do PIBID UNIP tenham acesso às tecnologias necessárias para a aprendizagem digital no período de implementação do projeto; b) **Desenvolver competências digitais** por meio do aprendizado de habilidades técnicas e digitais por parte dos envolvidos no projeto (pibibianos e professores das escolas de educação básica); c) **Integrar tecnologias no currículo** por meio da utilização de tecnologias de forma eficaz nas práticas pedagógicas para melhorar o aprendizado, neste caso em parceria com os demais professores do curso de Pedagogia da UNIP, d) **Estimular a criatividade e inovação** utilizando ferramentas digitais para promover a criatividade, pensamento crítico e a resolução de problemas, e) **Garantir a segurança digital** discutindo, nos momentos de formação, sobre segurança na internet e privacidade de dados, especialmente, em relação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) buscando-se assim, educar sobre a ética e comportamento online, assim como discutir com os participantes sobre a necessidade de se implementar programas de conscientização sobre cibersegurança e privacidade nas escolas de educação básica.

Para tanto, pretendemos realizar um diagnóstico inicial das necessidades e competências tecnológicas dos participantes do PIBID UNIP e, com base nesse diagnóstico, elaborar um plano de ação detalhado com metas e cronogramas levando-se em consideração os objetivos do plano de ação formativa. Na sequência, pretendemos qualificar os coordenadores de área por meio da oferta de cursos e workshops sobre o uso pedagógico das tecnologias, assim como desenvolver uma formação continuada para atualização constante em novas ferramentas e metodologias.

Respeitadas as capacidades e condições individuais dos formadores, assim como dos participantes do PIBID UNIP em termos metodológicos serão adotados os seguintes procedimentos: a) **Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL)** com vistas a integrar tecnologia em projetos práticos e colaborativos, b) **Gamificação** utilizando elementos de jogos para tornar a aprendizagem mais envolvente, c) **Aprendizagem Híbrida** combinando ensino presencial e online para flexibilidade e personalização do aprendizado com vistas a complementar os momentos formativos.

Para o desenvolvimento dessas ações, alguns recursos serão necessários para o êxito da formação, são eles: a) **Tecnologia:** Computadores, tablets, projetores, softwares educacionais, b) **Espaços:** Laboratórios de informática, salas de aula equipadas com tecnologia, c) **Pessoal:** Equipe de TI, facilitadores de tecnologia, professores treinados. Vale lembrar que a UNIP dispõe todos esses equipamentos, assim como espaços e equipe técnica que poderão subsidiar os coordenadores de área na implementação da formação em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Sabemos que a implementação de um plano de ação formativa com foco em culturas digitais e uso pedagógico de tecnologias deve ser flexível e adaptável às necessidades específicas de cada contexto educacional. Desse modo, a colaboração entre formadores (coordenadores de área),



estudantes (pibidianos) e a comunidade (professores das escolas de educação básica) é essencial para o sucesso do plano.

4. Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades e descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes. (5000)

O acompanhamento será contínuo, com supervisão regular dos professores orientadores. Serão realizadas avaliações periódicas do progresso dos licenciandos, utilizando instrumentos como relatórios de atividades, autoavaliações e feedback dos professores supervisores. Ao final do subprojeto, será realizada uma avaliação global para identificar os resultados alcançados e os pontos de melhoria.

É importante destacar que o acompanhamento será realizado feito em dois âmbitos:

Na UNIP, ficará a cargo do coordenador de área a supervisão e orientação das seguintes atividades: pesquisa bibliográfica; reflexão sobre prática docente, discussões de textos científicos relacionados à prática de leitura, escrita, oralidade de modo a compreender o contexto educacional e a refletir sobre formas de redimensionar a ação docente nesse espaço;

Nas escolas parceiras, os professores supervisores deverão orientar e acompanhar diretamente as ações dos licenciandos, fornecendo-lhes os meios necessários à aplicação de atividades previamente planejadas e elaboradas; proceder à conferência dos relatórios de frequência e descrição de atividades realizadas no período; descrever as ações implementadas bem como a dinâmica de planejamento e elaboração de atividades didáticas.

Produzir relatórios contendo registros escritos e fotográficos das ações implementadas no subprojeto. Após o processo de ambientação na escola os estudantes bolsistas passarão pelas etapas de acompanhamento, observação, diagnóstico, reuniões de trabalho e prática orientada, conforme descrito a seguir:

Acompanhamento: acompanhamento inicial das aulas dos docentes supervisores para conhecer o cotidiano da escola e suas dimensões sociais, históricas e culturais. Simultaneamente, os graduandos bolsistas devem realizar um levantamento das diretrizes e instrumentos legais que fundamentam a proposta pedagógica da escola parceira, tanto no campo geral da educação como no âmbito de Alfabetização e do ensino de Língua Portuguesa, em especial o estudo detalhado da BNCC (2017) e do Currículo Paulista (2020). Ao longo da permanência no espaço escolar, é importante realizar uma imersão a fim de reconhecimento do espaço físico escolar, modelo de gestão da escola e sua organização administrativa e pedagógica; conhecimento do Projeto Pedagógico da escola parceira e participação nas reuniões de planejamento e identificação de espaços de caráter formativo.

Observação e diagnóstico: os licenciandos farão um levantamento realizarão observações em salas de aula para compreender as dificuldades dos alunos em leitura e escrita. Identificar, nas ações docentes, as atividades direcionadas a diferentes práticas sociais de leitura, escrita e oralidade no desenvolvimento de competências linguísticas, discursivas e textuais de alunos envolvidos no projeto.



Reuniões de trabalho- promoção de encontros semanais entre os envolvidos no PIBID (bolsistas, professores supervisores e coordenadores) para planejar e avaliar as atividades desenvolvidas, compartilhar as experiências no que diz respeito a práticas de língua/linguagem.

Prática orientada: participação em atividades diagnósticas de leitura, escrita e oralidade para obtenção de informações sobre os conhecimentos dos estudantes dos anos iniciais envolvidos no projeto.

Planejamento conjunto: participação do planejamento de atividades didáticas focadas em sequências didáticas com o objetivo de trabalhar a leitura, a consciência fonológica, sob a orientação de professores supervisores.

Intervenção Pedagógica: Os licenciandos aplicarão as atividades planejadas em sala de aula, proporcionando suporte individualizado aos alunos e utilizando estratégias fundamentadas na prática e na teoria.

Registro: O registro das atividades realizadas no âmbito do subprojeto ocorrerá na forma de acervo fotográfico e relatórios coletivos e individuais bem como pela organização, coleta e registro de depoimentos de professores da escola parceira.

5. Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do PIBID. (5000)

No curso de Pedagogia da UNIP todos os alunos, desde o início da graduação, têm experiências na escola de educação básica, através das atividades práticas supervisionadas (APS) e da Prática Componente Curricular (PCC). O Projeto Pibid será mais uma oportunidade para que os estudantes possam vivenciar o contexto e cotidiano escolar, futuro espaço de atuação profissional e um lugar privilegiado para a aprendizagem da docência. Para esta proposta é imprescindível que eles sejam adequadamente inseridos e devidamente ambientados, de modo que possam atuar apropriadamente durante a execução do projeto. Como estratégias para a inserção, promoveremos:

Ambientação: Apresentação dos licenciandos e exposição do projeto à equipe gestora da escola; visita guiada aos espaços da escola, como bibliotecas, salas de aula, espaços dedicados às tecnologias de informação e comunicação; acesso à documentação escolar, como a Base Nacional Comum Curricular para os Anos Iniciais, Currículo Paulista, Projeto Político Pedagógico da Escola, Regimento Interno, avaliações e projetos institucionais;